

CORREIO PAULISTANO

Reprodução/Frrepik



Mudanças envolvem operações de ônibus e metrô

SP terá operação especial de transporte no pré-carnaval

A cidade de São Paulo contará com um esquema especial de transporte público durante o pré-carnaval e o carnaval de 2026 para atender o aumento expressivo da demanda provocado pelos blocos de rua e pelos desfiles no Sambódromo do Anhembi. As mudanças envolvem as operações de ônibus e metrô, com criação de linhas especiais, funcionamento ininterrupto do metrô em períodos específicos e suspensão temporária de alguns serviços aos domingos. As medidas foram anunciadas pela SPTrans e pelo Metrô e valem para diferentes etapas da programação carnavalesca. O Metrô, tem operação contínua neste pré-carnaval, até este domingo (8). Mais de 2 milhões de pessoas devem circular pelos eventos.

Desfiles das escolas de samba

Para os desfiles das escolas de samba, a SPTrans implanta linhas especiais de ônibus ligando o Sambódromo do Anhembi a estações de metrô estratégicas. O esquema especial também prevê reforço nas equipes de atendimento e de segurança, tanto nas estações de metrô quanto nos principais pontos de embarque e desembarque de ônibus. A orientação é que os usuários consultem previamente para verificar horários, trajetos e desvios.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Avaliação da carreira dos indicados será prioridade

Assessoria Militar da Câmara de SP

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo divulgou, sem dar mais detalhes, que solicitou à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP/SP) a total reformulação da Assessoria Militar que presta serviços na sede do legislativo municipal. O comunicado diz que a substituição da equipe atual pelos novos comandantes e policiais será realizada por indicação da Secretaria de Segurança Pública (SSP/SP), após avaliação da carreira dos indicados e preenchimento dos respectivos critérios técnicos. O Legislativo não informou quais critérios serão esses.

Educadora mais influente do mundo

Professora de SP é eleita a educadora mais influente do mundo por fundação que criou um prêmio renomado já conhecido como o 'Nobel da Educação'. A Professora Débora Garofalo recebeu reconhecimento inédito da Varkey Foundation, criadora do Global Teacher Prize, por usar a robótica com sucatas e as redes sociais para ampliar os aprendizados dentro e fora das salas de aula.

Oficinas de carnaval

A Prefeitura de São Paulo inicia nesta semana uma programação especial de oficinas gratuitas de Carnaval. As atividades fazem parte do programa Rede Daora - Estúdios Criativos para a Juventude, e acontecem entre os dias 5 e 14 de fevereiro, nas três unidades nas zonas Leste, Oeste e Sul. Inscrições, online.

Oficinas 2

As oficinas gratuitas acontecem nos polos do Teatro Flávio Império (Zona Leste), Casa de Cultura Butantã (Zona Oeste) e Casa de Cultura Chico Science (Zona Sul), espaços que já recebem os Estúdios Criativos da Rede Daora. Entre as atividades, estão oficinas como Edição e Produção de Conteúdo.

Testagem rápida

A unidade itinerante do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA da Cidade) estará em diferentes regiões da cidade de São Paulo até o domingo (8 de fevereiro) para ampliar o acesso da população aos serviços de prevenção, diagnóstico e cuidado em infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Testagem rápida

Vinculado à Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o CTA da Cidade oferece os mesmos serviços disponíveis nas 28 unidades fixas da Rede Municipal Especializada (RME). A iniciativa tem objetivo de reduzir barreiras de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente para populações em vulnerabilidade.

Aulas canceladas

Aulas em escolas municipais da zona sul de SP foram canceladas nesta quarta-feira (4), devido à ausência de professores. A Secretaria de Educação informou que o motivo é o processo de atribuição de docentes às turmas. A Prefeitura disse que a situação deve ser normalizada até terça-feira, o dia 10.

Moto atropela

Uma mulher de 67 anos foi atropelada por um motociclista enquanto atravessava a rua na faixa de pedestres, na zona sul de SP, na tarde de quarta-feira (4). O condutor fugiu sem prestar socorro. A vítima atravessava a via quando foi atingida por uma motocicleta que trafegava com a roda dianteira levantada.



Indefinição reflete o estágio inicial das articulações

Nunes rejeita aliança entre MDB e PT em pleito de 2026

Prefeito vê resistência interna e MDB avalia diálogo com PSD

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), avalia que é improvável a formação de uma aliança entre o MDB e o PT para a disputa da Presidência da República em 2026. Segundo ele, não há maioria dentro do partido disposta a apoiar um acordo com a sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração, revelada pela jornalista Mônica Bérghamo, ocorre em meio a discussões internas no Partido dos Trabalhadores sobre a possibilidade de compor uma chapa presidencial com o MDB, oferecendo ao partido a indicação do candidato a vice-presidente. Entre os nomes ventilados por alguns petistas estão lideranças históricas da legenda emedebista, como ex-presidentes do Senado e senadores em exercício no Congresso Nacional.

No MDB, a avaliação é a de possível distanciamento em relação ao PT. Lideranças da sigla apontam insatisfação com a postura adotada pelo partido de Lula nas eleições municipais de 2024, especialmente em São Paulo, onde petistas atuaram diretamente contra a candidatura apoiada pelo MDB, para apoiar Boulos. Para esse grupo, o episódio gerou muito desgaste político e reduziu o espaço para uma possível reaproximação em nível nacional.

Levantamento interno do MDB indicaria que a maioria dos diretórios estaduais se posiciona contra uma aliança com o PT nas eleições presidenciais. Dos 26 diretórios, 16 são contrários a um acordo, enquanto 10 manifestam apoio à possibilidade de composição. O resultado reforça a divisão interna, mas apontaria uma vantagem para o grupo que defende outro caminho eleitoral.

Diante desse cenário, dirigentes do MDB passaram a considerar alternativas fora do campo governista. Uma das hipóteses seria a aproximação com o PSD para a formação de uma chapa presidencial nas eleições de 2026. O partido presidido por Gilberto Kassab reúne atualmente três governadores apontados como possíveis candidatos ao Palácio do Planalto: Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Ronaldo Caiado, de Goiás; e Ratinho Jr., do Paraná.

Conversas entre as cúpulas de MDB e PSD já ocorrem de forma reservada, conduzidas por Kassab e pelo presidente do MDB, Baleia Rossi. Apesar dos diálogos, não há definição formal sobre alianças ou apoio a nomes específicos até o momento.

A indefinição reflete o estágio inicial das articulações para a sucessão presidencial e a estratégia do MDB de manter margem de negociação com diferentes campos políticos.